

INTERVENÇÃO: JOGO SEXUALIDADE

Suelen Mattoso

PLANO DA INTERVENÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

Como educadores, muito temos a trabalhar para que nossos jovens aprendam a se proteger da infecção pelo HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis (DST). A crença de que a educação sexual, a educação para prevenção às DST/AIDS e a orientação para o uso de preservativos nas relações sexuais podem encorajar a atividade sexual nos adolescentes, se interpõem como uma barreira para a introdução de programas de prevenção às DST/AIDS nas escolas.

Na realidade, os jovens estão diariamente expostos a mensagens implícitas e/ou explícitas na mídia sobre sexo e sexualidade e as interpretam a sua maneira. Essas informações sejam elas educativas ou não, podem responder diferentemente (com negações, descrenças, esquecimentos ou assimilação errada) à mesma mensagem sobre sexualidade.

Experiências individuais mostram que a educação sexual é mais efetiva quando ministrada antes que os estudantes iniciem envolvimento sexual. Na maioria das vezes, a educação sexual precoce retarda o início da atividade sexual, reduz o número de doenças sexualmente transmissíveis, parceiros sexuais e gravidez não planejada.

A gravidade da AIDS e a escalada das doenças sexualmente transmissíveis não permitem temporização; dão a urgência para motivar e encorajar os jovens a adotarem práticas seguras para evitar a transmissão das doenças sexualmente transmissíveis e da AIDS.

O trabalho de prevenção dessas doenças, desenvolvido nas escolas e outras instituições, pode ajudar crianças e adolescentes a terem uma visão positiva da sexualidade. Adicionalmente, possibilita o desenvolvimento uma comunicação clara nas relações interpessoais, de valores próprios a partir de um pensamento crítico, auxilia na compreensão do seu comportamento e o do outro e na tomada de decisões responsáveis. Enfim, a educação sexual desenvolve conhecimentos e atitudes em questões relacionadas à sexualidade, DST e AIDS, que propiciem a escolha de um modo de vida saudável.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Capacidade de discussão e reflexão;
- Capacidade de trabalho em grupo e compartilhamento de informações;
- Capacidade de memorização de informações;

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Importância do uso de preservativos;

- Conceitos relacionados à sexualidade;
- Identificação das dimensões biológicas, afetivas e socioculturais das expressões da sexualidade na vida pessoal e social;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Primeiramente, o jogo de trilha (em tabuleiro) será confeccionado, onde em algumas “casas” do jogo foram inseridas imagens de corações “saudáveis” e outras de corações “doentes”. Essas imagens estarão relacionadas a cartões com dicas e curiosidades (positivas e negativas) e ainda algumas “casas” com perguntas relacionadas ao tema sexualidade.

Posteriormente, o jogo será realizado com os alunos. Grupos de dez alunos jogarão por vez, cada grupo será dividido em duas equipes, onde uma equipe ficará com o pião verde e o outro com o pião vermelho. Jogando um dado, os alunos moverão o pião sobre o tabuleiro, ao cair em uma “casa questão” (casa com pergunta) os alunos deverão responder corretamente a pergunta, caso contrário, ficarão uma rodada sem jogar; ao cair em uma casa com a imagem de um coração “saudável” os alunos lerão um cartão com dicas e informações corretas a serem seguidas e poderão avançar algumas casas (conforme indicados no cartão); já ao cair em uma casa com um coração “doente” os alunos lerão um cartão com exemplos negativos que não deverão ser seguidos, e deverão pagar uma prenda (conforme indicados no cartão); o grupo que chegar ao fim primeiro, vencerá.

REGISTRO DA INTERVENÇÃO

AVALIAÇÃO

Será realizada através da participação dos alunos durante a atividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://jucienebertoldo.files.wordpress.com> Site visitado em 25/10/2014